

Histórias iguais com finais diferentes – Tarefa 3

- **1ª:** num espaço inesperado capta uma imagem inclusiva (a metáfora também conta...) e discorre sobre ela.



A fotografia que seleccionei captura um momento significativo de inclusão. Nela, vemos um aluno cego acompanhado de uma auxiliar, ambos na areia da praia. A auxiliar proporciona uma experiência tátil ao aluno, permitindo desta forma que ele sinta a textura da areia. Enquanto isso, os outros participantes apreciam a paisagem ao redor, analisando a orla marítima. Esta imagem demonstra a importância da acessibilidade e do apoio para garantir que todos possam desfrutar de atividades ao ar livre, como visitas de estudo.

Além disso, saliento o papel crucial do mediador (a auxiliar) na promoção da inclusão. Através da palavra falada e da orientação cuidadosa, ela consegue garantir que o aluno cego participa plenamente da experiência. Essa fotografia demonstra como a inclusão, em meio escolar, vai além da sala de aula, permitindo que todos, independentemente de suas habilidades ou limitações, tenham o direito de participar plenamente.

2ª: seleciona uma imagem de um objeto de arte (livro, escultura, disco, vídeo, ...) identifica-o e explica a razão da seleção.

<https://www.youtube.com/watch?v=CaDkMiS4-4g>



Selecionei o vídeo “Bem-Vindo” que apresenta um dueto musical entre Luiza Caspary e Jair Oliveira. Considero que a canção, parte do álbum “Mergulho”, destaca a importância da inclusão e da diversidade na arte. A presença da tradução em Língua Gestual torna o vídeo acessível para pessoas surdas ou com deficiência auditiva. Além disso, a colaboração entre artistas com diferentes estilos e vozes demonstra como a música pode unir pessoas de origens diversas, promovendo uma experiência inclusiva e enriquecedora.

Assim, a arte transcende barreiras e cria espaços inclusivos e este vídeo exemplifica isso mesmo, ao celebrar a cultura e acolher a todos. A mensagem implícita (e explícita) é de boas-vindas, convidando cada indivíduo a participar na comunidade. A inclusão não apenas torna a arte acessível, mas também a enriquece, permitindo que diferentes perspetivas se expressem através dela.